

A VALORIZAÇÃO DA CULTURA DISCENTE NA CONSTRUÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO EMANCIPADORA

Danilo Augusto Dias¹

Joyce Mary Adam²

Resumo: Este trabalho investiga a importância da valorização da cultura do estudante na construção de uma educação emancipatória em um contexto marcado por rápidas transformações sociais e tecnológicas. Procuramos compreender que a cultura do aluno, frequentemente ignorada ou desvalorizada no ambiente escolar tradicional, é um elemento singular com potencial para enriquecer o processo de ensino e aprendizagem. A metodologia adotada foi a revisão bibliográfica, a qual permitiu analisar criticamente a produção acadêmica sobre o tema e construir uma base teórica sólida para a discussão. Este trabalho examina o conceito de “cultura” a partir de uma perspectiva ampla, indo além de definições simplistas que a reduzem ao patrimônio histórico-artístico de um grupo social. A cultura, como demonstrado por autores como Cucho (1999), Eagleton (2005) e Eliot (2012), é um conjunto complexo de significados, valores, crenças e práticas que moldam a identidade e as interações sociais dos indivíduos. A partir dessa compreensão abrangente, analisamos a cultura presente no ambiente escolar, destacando sua influência na formação dos estudantes e nas relações entre os membros da comunidade escolar. A escola, como organização social, desenvolve uma cultura própria – a *cultura escolar* – que se manifesta nas normas, nos valores, nos rituais, nos símbolos e nas práticas pedagógicas. Essa cultura escolar, por sua vez, interage com a cultura externa, incluindo a cultura nacional, o sistema de ensino e as culturas individuais dos alunos. O estudo, partindo do referencial teórico de Barroso (2013) e Silva (2006), diferencia os conceitos de “cultura escolar” e “cultura da escola”, enfatizando a importância de se reconhecer a dinâmica e a complexidade das relações culturais no ambiente escolar. Com base na obra de Bourdieu (1998) e Bonamino et al. (2010), discutimos os conflitos que surgem do embate entre a cultura escolar, frequentemente eurocêntrica e elitista, e a cultura do aluno, proveniente de suas experiências e vivências em diferentes contextos sociais. Assim, compreendemos que a desvalorização da cultura do aluno, especialmente daqueles oriundos de classes populares, contribui para a perpetuação de desigualdades educacionais. Diante da necessidade de se construir uma educação mais justa e inclusiva, o trabalho explora a Pedagogia Culturalmente Relevante (PCR), desenvolvida por Gloria Ladson-Billings (1995), como um caminho para valorizar a cultura do aluno e integrá-la ao processo de ensino e aprendizagem. A PCR, com seus três princípios fundamentais – excelência acadêmica, competência cultural e consciência sociopolítica –, propõe uma ressignificação da prática pedagógica, rompendo com o modelo tradicional que ignora ou

¹ Mestrando pela Universidade Estadual Paulista (UNESP). Orcid: 0009-0007-1374-7233. E-mail: danilo.augusto@unesp.br

² Professora Titular da Universidade Estadual Paulista (UNESP). Orcid: 0000-0003-2576-2194. E-mail: joyce.adam@unesp.br

desvaloriza a cultura do aluno. Dessa forma, concluímos que a cultura do aluno é um elemento fundamental para a construção de uma educação emancipatória. A PCR, com sua ênfase na valorização da cultura e da identidade do aluno, oferece um caminho para superar as desigualdades e promover o desenvolvimento integral dos estudantes. A pesquisa sugere a necessidade de adaptar a PCR à realidade brasileira, considerando a riqueza e a diversidade cultural do país, a fim de construir uma educação mais justa, inclusiva e relevante para todos os alunos.

Palavras-chave: Cultura Escolar; Emancipação; Choque cultural; Pedagogia Culturalmente Relevante.

REFERÊNCIAS

BARROSO, João. **Cultura, cultura escolar, cultura de escola**. [S. l.: s. n.], 2013. Disponível em: <http://acervodigital.unesp.br/handle/123456789/65262>. Acesso em: 10 abr. 2024.

BONAMINO, Alicia *et al.* Os efeitos das diferentes formas de capital no desempenho escolar: um estudo à luz de Bourdieu e de Coleman. **Revista Brasileira de Educação**, [s. l.], v. 15, n. 45, p. 487–499, 2010.

BOURDIEU, Pierre. **Escritos de educação**. Petrópolis: Ed. Vozes, 1998. (Ciências sociais da educação).

CUCHE, Denys. **A Noção De Cultura nas Ciências Sociais**. Caxias do Sul: Edusc - Editora Universidade Do Sagrado Coração, 1999.

EAGLETON, Terry. **A Ideia De Cultura**. [S. l.]: Editora Unesp, 2005.

ELIOT, T. S. **Notas para a definição de cultura**. São Paulo: É Realizações Editora, 2012. (Coleção Abertura Cultural).

LADSON-BILLINGS, Gloria. Toward a Theory of Culturally Relevant Pedagogy. **American Educational Research Journal**, [s. l.], v. 32, n. 3, p. 465–491, 1995.

SILVA, Fabiany De Cássia Tavares. Cultura escolar: quadro conceitual e possibilidades de pesquisa. **Educar em Revista**, [s. l.], n. 28, p. 201–216, 2006.